

Centro Interpretativo do Boneco de Estremoz (CIBE)



Os Bonecos de Estremoz, outro nome para figurado em barro de Estremoz, são modelados (feitos) à mão, usando o barro. Depois de ser cozido, o barro é pintado com cores vivas e alegres.

Os Bonecos de Estremoz representam quase sempre o dia-a-dia das pessoas alentejanas do campo e das cidades.

A história dos bonecos de Estremoz é muito antiga. Estes bonecos nasceram numa terra alentejana chamada Estremoz e são únicos em Portugal.

Para que este património não se perca nem se transforme, é importante proteger os Bonecos de Estremoz e o saber-fazer de quem os faz. Ao dar valor aos artesãos e à sua produção, estamos a protegê-los.

O Centro Interpretativo do Boneco de Estremoz (CIBE) foi criado a pensar nisso, para valorizar e salvaguardar esta arte.

O CIBE ocupa o antigo Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte.

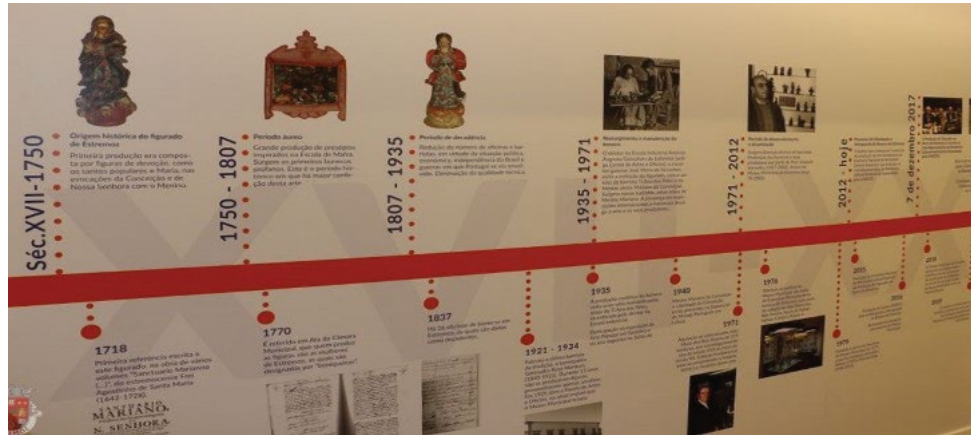


Palácio dos Marqueses da Praia e Monforte

(© Gonçalves Vieira, Arquitetos Associados)

Mudando regularmente a exposição, o CIBE dá a conhecer os artistas do antigamente, do agora e do futuro.

Nas duas primeiras salas do CIBE fazemos o percurso cronológico dos produtores e da produção da arte dos Bonecos de Estremoz. É a parte histórica da visita.



CIBE - Breve cronologia do Boneco de Estremoz

(© Município de Estremoz)

O modo de produção dos Bonecos é apresentado noutra sala, onde também se fala dos artistas que produzem os bonecos. Um Vídeo e textos dão-nos a conhecer as suas histórias de vida e o modo como produzem um Boneco à maneira de Estremoz.



CIBE - Sala com projeção de vídeo

(© Município de Estremoz)

A arte dos Bonecos de Estremoz é uma arte que ainda está viva. Às vezes encontramos artistas a trabalhar no CIBE e podemos fazer-lhes perguntas.

Os artesãos que fazem os Bonecos de Estremoz têm que estar certificados, uma forma de os distinguir de outros artesãos que também trabalham o barro, mas de outra maneira.

Continuando a visita ao CIBE, o visitante fica a conhecer as temáticas e diferentes tipos de bonecos que hoje existem. Estão identificadas mais de 100 figuras diferentes e todos os dias se inventam novas temáticas!

Os Presépios, o "Amor é Cego", a "Primavera", os "Fidalgos e Fidalguinhos", os pastores, ou, mais recentemente, o boneco "Rainha Santa Isabel", são dos temas mais populares.



"O amor e cego"



"Primavera", de Fátima Estróia



Pastor
(© Jorge da Conceição)



"Rainha Santa", de Ricardo
(© Município de Estremoz)



Presépio
(© Município de Estremoz)

Para montar a exposição, o CIBE teve que comprar mais de 200 bonecos!

A exposição também fala dos processos de valorização e salvaguarda dos Bonecos de Estremoz.

É disso exemplo o reconhecimento da UNESCO, o que significa um grande orgulho para esta arte e também uma medida de proteção importante.

No final da visita, usando o que aprendeu, o visitante pode modelar uma figura em barro!



Sala para experimentar a modelação

(© Município de Estremoz)



Portugal
**INOVAÇÃO
SOCIAL**

Cofinanciado por:



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu